

CGT apoiará Collor no 2º turno

São Paulo — O presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), Antônio Rogério Magri, rival da Central Única dos Trabalhadores (CUT) revelou ontem que vai convocar a executiva nacional da entidade na próxima semana e discutir a possibilidade de a CGT, enquanto entidade, apoiar oficialmente o candidato Fernando Collor de Mello. A CUT, anunciou ontem que seu presidente Jair Meneguelli, fechará questão em favor de Lula.

“O PT e a CUT são nossos principais inimigos políticos. A Igreja, que como instituição tinha que ter ficado fora disso, pois os que vão à Igreja pertencem a vários partidos, trabalhou pelo Lula e teve um peso. Não vejo o por quê da CGT, enquanto entidade, não possa fazer o mesmo” ressaltou o sindicalista.

Se Brizola ou Covas estivesse no segundo turno, a posição da CGT seria de neutralidade, afirma Magri, que ontem conversou, por telefone, com Collor de Mello e reiterou seu apoio ao candidato do PRN.

Magri acha que o candidato da Frente Brasil Popular vai tentar polarizar o segundo turno entre esquerda e direita por entender que, na visão do PT, essa é a única forma de Lula bater Collor.

“A polarização esquerda x direita é ultrapassada, e o voto do primeiro turno não foi ideologizado, mas de repúdio ao Governo, e Collor foi o candidato que mais criticou o Sarney, portanto, não adiantará as cúpulas dos partidos como PMDB, PDT ou PSDB declararem seu apoio a Lula, pois quem manda são as bases”.